

Medicina:

Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças

4



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Medicina:

Esforço Comum da Promoção da Saúde
e Prevenção e Tratamento das Doenças

4



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^a Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Medicina: esforço comum da promoção da saúde e prevenção e tratamento
das doenças

4

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: esforço comum da promoção da saúde e prevenção e tratamento das doenças 4 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-808-3

DOI 10.22533/at.ed.083210202

1. Medicina. 2. Área médica. 3. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O esforço presente na comunidade acadêmica e científica com o objetivo comum de promover saúde é uma ação que vai além da Lei orgânica da saúde, se baseando também no compromisso individual dos profissionais da área em oferecer mecanismos que proporcionem saúde à população.

Conseqüentemente, para se promover saúde em todos os seus aspectos, torna – se necessária cada vez mais a busca por novos métodos de diagnóstico eficaz e preciso para a mitigação das enfermidades nas comunidades. Partindo deste princípio, esta obra construída inicialmente de cinco volumes, propõe oferecer ao leitor material de qualidade fundamentado na premissa que compõe o título da obra, ou seja, promoção da saúde e conseqüentemente o tratamento das diversas doenças, uma vez que é cada vez mais necessária a atualização constante de seus conhecimentos.

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, traz ao leitor produções acadêmicas desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas com ênfase na promoção da saúde em nosso contexto brasileiro.

O tratamento, diagnóstico e busca por qualidade de vida da população foram as principais temáticas elencadas na seleção dos capítulos deste volume, contendo de forma específica descritores das diversas áreas da medicina, com ênfase em conceitos tais como leptina, hipersensibilidade ao leite da vaca, estresse oxidativo, febre reumática, disfunção ventricular, doença renal crônica, Transtorno do Espectro Do Autismo (TEA), diabetes gestacional, uso vitamina D, transplante hepático, estudantes de medicina, plantas medicinais, Epilepsia do Lobo Temporal, Tumor Cerebral Primário, Gestaçã, Aborto, Fitoterapia, hipoglicemiantes, Diabetes mellitus tipo 2, dentre outros diversos temas relevantes.

Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área médica, deste modo a obra “Medicina: Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças – volume 4” proporcionará ao leitor dados e conceitos fundamentados e desenvolvidos em diversas partes do território nacional de maneira concisa e didática.

Desejo uma excelente leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A LEPTINA E O PROBLEMA DA SACIEDADE EM INDIVÍDUOS OBESOS

Ana Clara Militão Sales
Ana Clara Lacerda Cervantes de Carvalho
Victor Pinheiro Gomes e Albuquerque
Kariny Amaro Bezerra
Luana Lima Araújo
Valeska dos Santos Vieira
Larissa Arlinda Fernandes
Paula Karina Silva de Freitas
Francisco Jacinto Silva
Maria Jamile da Silva Feitosa
Lais Ramalho de Luna

DOI 10.22533/at.ed.0832102021

CAPÍTULO 2..... 9

ALERGIA A PROTEÍNA DO LEITE DE VACA (APLV) E SEUS IMPACTOS NA VIDA DO LACTENTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Kalyne Marques Leandro
Cibele Malveira Linhares Furtado de Vasconcelos
Glenda Dhenyfer Rocha Silva
Yarla Santos de Figueiredo Lima Cavalcante
José Jackson do Nascimento Costa

DOI 10.22533/at.ed.0832102022

CAPÍTULO 3..... 12

ALZHEIMER: “DIABETES DO TIPO 3”?

Bruna Ferraz Mesquita
Eloá Leme Silveira
Lívia Maria Della Porta Cosac

DOI 10.22533/at.ed.0832102023

CAPÍTULO 4..... 16

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CARDIOPATIA VALVAR MITRAL SECUNDÁRIA A FEBRE REUMÁTICA COM ESTENOSE DE BIOPRÓTESE

Maria Thereza Vieira Barboza
Valeria Cristina Israel de Souza Silva Mangueira
Luanne Gomes Araújo
Vinícius Gabriel Costa França
Adrielly Augusta Oliveira Braz da Silva

DOI 10.22533/at.ed.0832102024

CAPÍTULO 5..... 27

ASSOCIAÇÃO ENTRE USO DE ANTICONCEPCIONAL E TROMBOSE VENOSA CEREBRAL: RELATO DE CASO

Jaíne Maria Silva Mendes

Bruno Oliveira de Souza
Iago de Freitas Ribeiro
Ives Ribeiro Ponte
João Victor Cruz Monteiro
Kamilla Kércia Furtado da Costa
Anne Caroliny Soares Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.0832102025

CAPÍTULO 6..... 32

DIABETES MELLITUS E SUA RELAÇÃO COM AS DOENÇAS RENAIS

Danielle Marques Oliveira Feitosa
Emanuelly Barros do Nascimento
Gabrielly Laís Andrade de Souza

DOI 10.22533/at.ed.0832102026

CAPÍTULO 7..... 40

EPIDEMIOLOGIA DAS INTOXICAÇÕES POR ALIMENTOS NO BRASIL

João Victor Cinicio Cavalcanti
Louis Hussein Patú Hazime
Narriman Patú Hazime

DOI 10.22533/at.ed.0832102027

CAPÍTULO 8..... 44

EVOLUÇÃO DOS CASOS DE PÉ DIABÉTICO ATENDIDOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM SALVADOR: UM ESTUDO ECOLÓGICO

Leticia Batista de Freitas
Caio José Monsalvarga Usan
Calila Micaela Almeida dos Santos
Samuel Borges Moreira Júnior
Fernando José Reis Silva
Wanessa Nery da Silva Santos
Amanda Queiroz Lemos

DOI 10.22533/at.ed.0832102028

CAPÍTULO 9..... 55

EXCESSO DE SUPLEMENTAÇÃO DO ÁCIDO FÓLICO NA GRAVIDEZ, ESTÁ ASSOCIADO A CAUSA DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

João Batista de Menezes Silva
Simone Maria da Silva

DOI 10.22533/at.ed.0832102029

CAPÍTULO 10..... 67

FATORES DE RISCO DO DIABETES GESTACIONAL E AS CONSEQUÊNCIAS AO BINÔMIO MÃE-FILHO NO PUERPÉRIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Kethelem Raphaela Silva do Nascimento
Fernanda Ribeiro Aguiar
Francisca Luciane Neves de Souza
Leidiane Patrícia dos Santos Colares

Rayana Gonçalves de Brito
Suzane Silva dos Santos
DOI 10.22533/at.ed.08321020210

CAPÍTULO 11..... 80

**FATORES DESENCADEANTES E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM
ESCLEROSE MULTIPLA COM O AUXILIO DA VITAMINA D**

Pedro Henrique Barbosa de Sousa
Severina Rodrigues de Oliveira Lins

DOI 10.22533/at.ed.08321020211

CAPÍTULO 12..... 88

**FATORES GENÉTICOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER
PULMONAR**

Wanna de Melo Cadete
Amanda Teixeira de Melo
Ana Lúcia de Melo Santos

DOI 10.22533/at.ed.08321020212

CAPÍTULO 13..... 102

**FUNÇÃO RENAL DE PACIENTES EM USO DE EVEROLIMO ASSOCIADO A
DIFERENTES IMUNOSSUPRESSORES EM TERAPIA APÓS TRANSPLANTE
HEPÁTICO**

Beatriz Bandeira de Andrade
Leonardo Bandeira de Andrade
Charles Casmierchcki Picollo
Clarissa Novello Batzner
Marcelo Augusto Scheidemantel Nogara

DOI 10.22533/at.ed.08321020213

CAPÍTULO 14..... 104

**NEUROPATIA DIABÉTICA E A LIMITAÇÃO DA MOBILIDADE ARTICULAR DOS PÉS DE
INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS**

Adriana Florêncio da Silva Santos
Felipe dos Santos Moreira
Maria Michelle Valença de Azevedo
Fabyano Palheta Costa

DOI 10.22533/at.ed.08321020214

CAPÍTULO 15..... 116

O ESTUDANTE DE MEDICINA FAZ ATIVIDADE FÍSICA REGULAR?

Rodrigo Sattamini Pires e Albuquerque
Guilherme Margalho Batista de Almeida
Gustavo dos Santos Tavares
Rafael Alberto de Mendonça
Rafael Augusto Dantas Prinz

DOI 10.22533/at.ed.08321020215

CAPÍTULO 16..... 135

O USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO CONTROLE DA DOENÇA DIABETES MELLITUS

Danielle Cristina Honorio França

Karolyni Lesley Diniz Sant'Anna

Mariana da Silva Honorio

DOI 10.22533/at.ed.08321020216

CAPÍTULO 17..... 145

PERFIL DE SAÚDE E ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM ANEMIA FALCIFORME ACOMPANHADAS EM CENTRO DE REFERÊNCIA EM HEMATOLOGIA DA PARAÍBA

Mayara Hannah Gomes da Silva Marques

Inaê Martins de Lima

Beatriz Mesquita Guerra Cavalcante de Oliveira

Leina Yukari Etto

Cristina Wide Pissetti

DOI 10.22533/at.ed.08321020217

CAPÍTULO 18..... 156

RELATO DE CASO: PACIENTE COM EPILEPSIA REFRACTÁRIA ASSOCIADA A ESCLEROSE MESIAL HIPOCAMPAL DIREITA

Mauricio Vaillant Amarante

Ozinelia Pedroni Batista

Camila Lampier Lutzke

Shirley Kempin Quiqui

DOI 10.22533/at.ed.08321020218

CAPÍTULO 19..... 161

RELATO DE CASO: PACIENTE COM EPILEPSIA REFRACTÁRIA ASSOCIADA A OLIGODENDROGLIOMA

Mauricio Vaillant Amarante

Ozinelia Pedroni Batista

Camila Lampier Lutzke

Shirley Kempin Quiqui

DOI 10.22533/at.ed.08321020219

CAPÍTULO 20..... 168

A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS POR GESTANTES EM UMA CIDADE DO SUDOESTE GOIANO

Lais Marques Buytendorp

Ondina Almeida Resende

Paulo Affonso Figueira de Almeida

Bruna Ferrari

Gabriela Mertz Araujo

Neire Moura de Gouveia

DOI 10.22533/at.ed.08321020220

CAPÍTULO 21.....	180
TRATAMENTO ALTERNATIVO A BASE DE PLANTAS MEDICINAIS PARA PORTADORES DE DIABETES MELLITUS DO TIPO 2: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Jennefer Laís Neves Silva	
Jobson Josimar Marques Teixeira	
Lidiany da Paixão Siqueira	
DOI 10.22533/at.ed.08321020221	
CAPÍTULO 22.....	191
VIA ALIMENTAR DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS: AVALIAÇÃO DA PRÁTICA UTILIZADA EM UM HOSPITAL GERAL	
Bruna Martins Alves Bento	
Flávia de Fatima Martins Faria	
Ana Maria Miranda de Araujo	
Fernanda Silva Trindade Luz	
Camila Rabelo Monteiro de Andrade	
João Pedro Rolla de Leo	
DOI 10.22533/at.ed.08321020222	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	203
ÍNDICE REMISSIVO.....	204

FATORES DE RISCO DO DIABETES GESTACIONAL E AS CONSEQUÊNCIAS AO BINÔMIO MÃE-FILHO NO PUERPÉRIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Data de aceite: 01/02/2021

Data de submissão: 17/12/2020

Kethelem Raphaela Silva do Nascimento

Universidade Paulista (UNIP)

Manaus – Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/7760384437655052>

Fernanda Ribeiro Aguiar

Universidade Paulista (UNIP)

Manaus – Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/1470902600318702>

Francisca Luciane Neves de Souza

Universidade Paulista (UNIP)

Manaus – Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/0298243577675353>

Leidiane Patrícia dos Santos Colares

Universidade Paulista (UNIP)

Manaus – Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/0486627655876468>

Rayana Gonçalves de Brito

Universidade Paulista (UNIP)

Manaus – Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/2374808116003764>

Suzane Silva dos Santos

Universidade Paulista (UNIP)

Manaus – Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/0563992266811589>

RESUMO: O diabetes mellitus gestacional (DMG), uma hiperglicemia diagnosticada pela primeira vez durante a gravidez, é o problema metabólico mais comum na gestação. O DMG aumenta o risco de desfechos perinatais adversos como a mortalidade e perinatal, abortamento, macrossomia, toco-traumatismo, admissões em UTI, hipoglicemia e hipocalcemia neonatal, icterícia, infecções e malformações congênitas.

Objetivos: Objetivo geral é demonstrar os fatores de risco das mulheres grávidas que foram diagnosticadas com diabetes gestacional (DMG) e as consequências ao binômio mãe-filho. Objetivos específicos são: Identificar quais foram os fatores de risco dessa patologia; verificar as consequências ao binômio mãe-filho no puerpério. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. **Resultados:** Foram selecionados 12 artigos científicos para compor este trabalho 66% encontrados na SCIELO e 33% na LILACS, cujo país de origem variou sendo 8% dos artigos da Colômbia, 8% de Portugal, 84% de origem brasileira.

Discussão: A maioria tinha um ou mais fatores de risco, sendo os principais de idade materna avançada (22%), sobrepeso e obesidade (83%) hipertensão arterial sistêmica (25%) pré-eclâmpsia 24%) antecedentes obstétricos de abortamento de repetição (17%) macrossomia (7%). **Considerações finais:** É possível ter uma gravidez com DMG sem intercorrências se feito o tratamento de forma adequada, preservando assim a mãe e o feto.

PALAVRA-CHAVE: Diabetes Gestacional, Diagnóstico Diabetes Mellitus Gestacional, Fatores de Risco.

RISK FACTORS OF GESTATIONAL DIABETES AND THE CONSEQUENCES TO THE MOTHER-CHILD BINOMY AFTER CHILDBIRTH: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Gestational diabetes mellitus (GDM), a hyperglycemia first diagnosed during pregnancy, is the most common metabolic problem in pregnancy. DMG increases the risk of adverse perinatal outcomes such as mortality and perinatal, abortion, macrosomia, tocotraumatism, ICU admissions, neonatal hypoglycemia and hypocalcemia, jaundice, infections and congenital malformations. **Objectives:** General objective is to demonstrate the risk factors of pregnant women who have been diagnosed with gestational diabetes (DMG) and the consequences for the mother-child binomial. Specific objectives are: To identify the risk factors for this pathology; to verify the consequences for the mother-child binomial in the puerperium. **Methodology:** This is an integrative literature review. **Results:** 12 scientific articles were selected to compose this work 66% found in SCIELO and 33% in LILACS, whose country of origin varied being 8% of the articles in Colombia, 8% in Portugal, 84% of Brazilian origin. **Discussion:** Most had one or more risk factors, the main ones being advanced maternal age (22%), overweight and obesity (83%) systemic arterial hypertension (25%) pre-eclampsia 24%) obstetric history of repeated abortion (17%) macrosomia (7%). **Final considerations:** It is possible to have a pregnancy with DMG without complications if the treatment is done properly, thus preserving the mother and the fetus. **KEYWORDS:** Gestational Diabetes, Gestational Diabetes Mellitus Diagnosis, Risk Factors.

1 | INTRODUÇÃO

A gestação é um fenômeno fisiológico que na maioria das vezes progride sem intercorrências. Com tudo, em alguns casos, ela pode representar alguns riscos tanto para saúde materna quanto para o desenvolvimento e saúde fetal. A gestação que apresenta maior probabilidade de evolução desfavorável é denominada de gestação de alto risco (OLIVEIRA; GRACILIANO, 2015).

O diabetes *mellitus* gestacional (DMG), uma hiperglicemia diagnosticada pela primeira vez durante a gravidez, é o problema metabólico mais comum na gestação. Sua prevalência vem crescendo substancialmente e projeções sugerem um incremento ainda maior dado à expansão no número de casos de excesso de peso entre mulheres em idade reprodutiva, somando-se a ingestão de alimentos açucarados e a falta de exercícios físicos o que tem contribuído bastante para o aumento da DMG (ZUCOLOTTO *et al.*, 2019).

Diabetes *mellitus* gestacional é considerado o problema metabólico mais comum na gravidez e sua prevalência pode variar de 1 a 14%, estudos com a população Brasileira tem mostrado prevalência de DMG variando entre 2,9 a 6,6%. Entre os principais fatores de riscos descritos na literatura, condições socioeconômicas e demográficas desfavoráveis, como baixa escolaridade e baixa renda familiar tem se mostrado fatores, relacionados ao surgimento desses agravos, levando mulheres a gestação de riscos vistos que essas situações estão geralmente associadas a piores condições nutricionais e obstétricas (OLIVEIRA; GRACILIANO, 2015).

Em 2016, a Organização Mundial da Saúde (OMS) adotou o diabetes como tema de sua campanha anual e lançou seu primeiro relatório global sobre a doença. Este relatório reporta o diabetes *mellitus* (DM) como um dos principais problemas de saúde pública do mundo e estima em 422 milhões o número de indivíduos diabéticos no ano de 2014. De acordo com o documento, a prevalência global de diabetes quase duplicou desde 1980, passando de 4,7% para 8,5% na população adulta em 2014, gerando um gasto global de bilhões de dólares com custos diretos e indiretos relacionados a doença (JUNIOR *et al.*, 2016).

O Diabetes *Mellitus* é caracterizado por níveis insuficientes para suprir as demandas necessárias, ocasionando o aparecimento de hiperglicemia, a qual é prejudicial a mãe e ao feto. Ela está associada ao aumento das taxas de abortamento, malformações congênitas no primeiro trimestre e crescimento fetal anormal no terceiro trimestre da gestação. Este crescimento leva a macrossomia e deposição de gordura em locais atípicos, aumentando a ocorrência de parto operatório, distorcia de ombro e toco-traumatismo (TANURE *et al.*, 2014).

A presença de DMG pode ocasionar desdobramentos indesejados tanto a mãe quanto para o feto e neonato. São complicações frequentes decorrentes da DMG: macrossomia, controle metabólico deficiente, hipoglicemia, prematuridade, hiperbilirrubinemia (ALBRECHT *et al.*, 2019). O DM e suas complicações estão entre as principais causas de morte na maioria dos países. Seus fatores de risco são: Idade (aumento progressivo com avançar da idade), antecedentes familiares, síndrome dos ovários policísticos, hipertrigliceridemia, hipertensão arterial sistêmica, acantose nigricans, doença cardiovascular aterosclerótica, uso de medicamentos hiperglicemiantes (PEREIRA *et al.*, 2019).

Alguns fatores são reconhecidos como de risco para a SHG e o DMG, enquanto outros são motivos de divergência. Entre os principais fatores descritos na literatura, condições socioeconômicas e demográficas desfavoráveis, como baixa escolaridade e baixa renda familiar, têm se mostrado fatores relacionados ao surgimento desses agravos, levando mulheres a gestações de risco, visto que essas situações estão geralmente associadas a piores condições nutricionais e obstétricas (OLIVEIRA; GRACILIANO, 2015).

Vários estudos sustentam que a hiperglicemia na vida intrauterina predispõe esses conceitos à obesidade, síndrome metabólica, doença cardiovascular e alguns tipos de câncer na vida adulta. Esse ciclo vicioso pode ajudar a explicar a epidemia de doenças metabólicas que atinge os países desenvolvidos e em desenvolvimento como o Brasil (JUNIOR *et al.*, 2016).

A Síndrome do ovário policístico (SOP) é responsável por causar em muitos casos infertilidade anovulatória, além disso ela causa alteração do metabolismo da insulina, com resistência periférica e hiperinsulinemia compensatória, mesmo quando o DMG não foi diagnosticado. Dessa forma, é oportuno citar que se utiliza a metformina, para o

tratamento da DMG e do SOP, funciona como um antidiabético oral, em termos de eficácia o medicamento tem resultados satisfatórios (PEIXOTO; RAMALHO, 2016).

E ainda sugerem alguns autores, que a hipertensão tem sido bastante presente ao mesmo tempo que a gestante esteja com hiperglicemia, porque tanto a DMG quanto a síndrome hipertensiva gravídica (SHG) são encontradas associadas em uma mesma gestação, reforçando uma certa causalidade em comum entre essas doenças (OLIVEIRA; GRACILIANO, 2015).

Intervenções dietéticas, exercício físicos, automonitorização dos níveis de glicose no sangue, intervenções comportamentais têm sido adotadas no manejo da DMG e, embora constituam abordagens diferentes, tem demonstrado bons resultados na redução de desfechos maternos e perinatais adversos. As intervenções que adotam a dieta de baixo índice glicêmico e o aumento de atividade física parecem ter melhor resultados no que diz respeito a redução de nível da glicose no sangue materno e na necessidade de insulina durante a gravidez (JUNIOR *et al.*, 2016).

Sendo assim, é um fato relevante falar sobre as mulheres que foram portadoras do diabetes gestacional, pois estão em risco de desenvolver o problema crônico no futuro e como indicador preditivo dessa possibilidade, é irrevogável as orientações as mulheres quanto à necessidade de investigação periódica da enfermidade (PEREIRA, 2014). À vista disso, para falar sobre os fatores de risco materno do diabetes *mellitus* gestacional, procurando conhecer o perfil das gestantes que foram diagnosticadas com tal patologia, e quais foram as consequências pro binômio mãe-filho. Buscou-se responder a seguinte pergunta: O que as publicações científicas falam a respeito dos fatores de risco da DMG e de suas consequências a mãe e o filho no puerpério?

Quanto ao objetivo geral desse estudo, é demonstrar os fatores de risco do diabetes gestacional (DMG) e as consequências ao binômio mãe-filho, enquanto os objetivos específicos são: Identificar quais foram os fatores de risco dessa patologia e pra verificar as consequências ao binômio mãe-filho no puerpério.

2 | METODOLOGIA

Adotou-se a Revisão Integrativa De Literatura, que contribui para análise dos resultados, visando compreender determinado tema, restringindo-se a estudos relevantes e independentes a partir de um processo rigoroso e incessante de análise crítica (CROSSETTI, 2012). Assim, trata-se de um estudo para conhecer os fatores de risco em gestantes que desenvolveram o Diabetes *Mellitus* Gestacional e também para saber quais são as possíveis consequências dessa comorbidade para a mãe e o bebê.

A revisão integrativa da literatura considera critérios bem definidos e nessa modalidade de pesquisa são adotadas as seguintes etapas: 1) seleção da pergunta de pesquisa; 2) definição dos critérios de inclusão de estudos e seleção da amostra; 3)

representação dos estudos selecionados em formato de tabelas, considerando todas as características em comum; 4) análise crítica dos achados, identificando diferenças e conflitos; 5) interpretação dos resultados e por fim, 6) reportar de forma clara, a evidência encontrada (LANZONI; MEIRELLES, 2011).

A coleta de dados foi realizada através de pesquisas em publicações de artigos com referência ao assunto. Foi feita uma leitura crítica dos títulos e resumos. Para identificação dos trabalhos, foi elaborado um instrumento de análise onde foi possível conhecer o perfil das gestantes com informações referentes aos fatores de risco do DMG e as consequências para a mãe e bebê, conforme apresentava os resultados dos estudos selecionados para esta amostra.

Buscou-se publicações que foram listadas na biblioteca virtual em saúde (BVS) nas bases de dados eletrônicas SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde).

A realização das consultas dos artigos foi no início do mês de setembro de 2020, utilizando os descritores levantados no banco de dados Decs: Diabetes Gestacional, Fatores de Risco, Diagnóstico Diabetes *Mellitus* Gestacional. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão, publicações com período de 2014-2019, e que estivessem publicadas na íntegra e disponíveis para análise.

Os dados encontrados nos artigos selecionados foram organizados e discutidos, utilizando-se quadros e gráficos quando necessários. Todos os artigos que foram utilizados neste trabalho foram devidamente referenciados conforme normas da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT)

Operador booleano AND	LILACS	SCIELO
Diabetes Gestacional + Fatores de risco	39	11
Diabetes Gestacional + Diagnóstico Diabetes <i>Mellitus</i> Gestacional	36	2

QUADRO 1 - Publicações disponíveis no período de 2014 – 2019 usando os descritores nas bases de dados.

O total de publicações encontradas nas bases de dados foram 1.336 artigos, após aplicação do filtro do período de publicação e leitura dos títulos e resumos, foram selecionados, 10 da SCIELO e 25 da LILACS, resultando em 35 artigos científicos.

Ao término da seleção dos artigos científicos utilizados para consulta, a equipe fez uma análise minuciosa escolhendo 12 artigos para compor a revisão de literatura, após isso coletou as informações utilizando um instrumento de coleta de dados contendo: dados de identificação do artigo (título, autores, titulação dos autores, nome do periódico ,ano

de publicação , volume e número); tipo de estudo; local do estudo; objetivo do estudo; consequências pro binômio mãe-filho e fatores de risco do DMG conforme o estudo.



Figura 1. Fluxograma de etapas da RIL.

3 | RESULTADOS

Foram selecionados 12 artigos científicos para compor este trabalho. Para a melhor compreensão segue abaixo o gráfico representando a distribuição das publicações.



Gráfico 1 – Distribuição dos artigos por ano de publicação.

DISTRIBUIÇÃO POR PAÍS

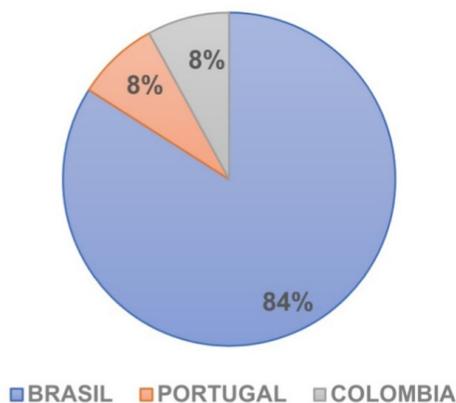


Gráfico 2 – Distribuição dos artigos por país.

Segue abaixo para melhor compreensão dos dados dos estudos em uma tabela contendo a distribuição dos artigos por ordem do ano de publicação contendo: nome dos autores, ano de publicação, título e objetivos.

AUTOR	ANO	TÍTULO	OBJETIVO
Alves, A. S.; <i>et al.</i>	2014	Avaliação de adequação do rastreamento e diagnóstico de Diabetes Mellitus Gestacional em puérperas atendidas em unidade hospitalar de dois municípios do vale do São Francisco-Nordeste do Brasil	Avaliar a adequação do rastreamento e diagnóstico de diabetes mellitus gestacional em puérperas atendidas em unidade hospitalar de dois municípios da região de São Francisco.
Bozatski, B. L.; <i>et al.</i>	2018	Perfil epidemiológico de gestantes diabéticas no município de Itajaí, SC	Tem a finalidade de descrever o perfil clínico-epidemiológico das gestantes portadoras de diabetes mellitus gestacional com parto no ano de 2016 atendidas no serviço de alto risco no município de Itajaí.
Camargo, J. L. V.	2018	Prevalência de diabetes gestacional no hospital Gestionar Bienester, Zapatoca, Santander 2013-2017.	Determinar a prevalência de diabetes gestacional e a frequência de fatores de risco em pacientes atendidas no hospital Gestionar Bienester de Zapatoca, em Santander, entre 2013-2017.
Gascho, B. C. L. L.; <i>et al.</i>	2017	Preditores de parto cesáreo em gestante com diabetes mellitus gestacional.	Avaliar quais fatores de risco podem levar pacientes com diabetes mellitus gestacional ao parto cesáreo.

Guerra, J. V. V.; <i>et al.</i>	2018	Diabetes gestacional e estado nutricional materno em um hospital universitário de Niterói.	Identificar o número de casos de diabetes gestacional e correlacionar estado nutricional, pré-gestacional e diabetes mellitus gestacional em mulheres atendidas em ambulatórios de ginecologia e obstetrícia de um hospital universitário de Niterói.
Hintz, M. C.; <i>et al.</i>	2019	Comparação dos resultados maternos e fetais em parturientes com e sem diagnóstico de diabetes gestacional.	Comparar a evolução materna e fetal de parturientes com e sem diagnósticos de diabetes gestacional.
Moraes, A. M.; <i>et al.</i>	2019	Perfil e conhecimento das gestantes sobre o diabetes mellitus gestacional.	Avaliar o perfil epidemiológico, socioeconômico, clínico-obstétrico e identificar o conhecimento de gestante referente ao DMG.
Nicolosi, B. F.; <i>et al.</i>	2019	Satisfação com o pré-natal: percepção de cuidadores com diabetes mellitus.	Compreender a satisfação de gestantes com diabetes que tomam insulina durante a gestação e o pré-natal realizado em acompanhamento ambulatorial hospitalar.
Oliveira, G. Z.; <i>et al.</i>	2017	Recém-nascidos grandes para a idade gestacional em gestantes diabéticas do pré-natal de alto risco de Itajaí: fatores de risco	Descrever a presença de recém-nascido grandes para a idade gestacional em gestantes diabéticas e identificar os fatores de risco em gestantes para RN microssômicos.
Ribeiro, S. P.; <i>et al.</i>	2017	Macrossomia Neonatal: fatores de risco e complicações pós-parto.	Investigar quais os fatores de risco e as complicações mais frequentemente associadas a macrossomia em crianças nascidas no mesmo período em dois hospitais portugueses: Hospital Senhora da Oliveira, Guimaraes (HSOG) e centro hospitalar Cova da Beira (CBCH).
Silva, A. L.; <i>et al.</i>	2017	Desfecho neonatais de acordo com diferentes terapêuticas do diabetes mellitus gestacional.	Comparar diferentes desfechos pré-natais de acordo com diferentes modalidades de tratamento do diabetes mellitus gestacional.
Weiner, L. S.; <i>et al.</i>	2014	Reavaliação do estado glicêmico 6 a 12 semanas após o diabetes mellitus gestacional uma corte brasileira.	Estimular a taxa de reavaliação de diabetes pós parto em mulheres com diabetes mellitus gestacional (DMG) e identificar fatores associados ao retorno e a persistência das alterações glicêmicas.

Tabela 1 – Identificação dos artigos por autor, ano, título, objetivo.

4 | DISCUSSÕES

De acordo com Nicolosi *et al* (2019) evidenciou-se no estudo que as mulheres entrevistadas demonstram satisfação em relação ao atendimento ambulatorial e hospitalar no acompanhamento de pré-natal, havendo sentimento em relação ao serviço de saúde, como confiança e excelência no atendimento. Enquanto, no estudo de Alves *et al* (2014) o rastreio e diagnóstico do diabetes *mellitus* gestacional entre puérperas é realizado de modo inadequado, aumentando o risco dessas puérperas desenvolverem DM tipo 2. O diabetes

mellitus gestacional é um dos mais prevalentes problemas metabólicos durante a gravidez (BOZATSKI *et al.*, 2018). Nessa percepção, o pediatra na sala de parto pode aguardar diferentes resultados para mães diabéticas com base no tratamento recebido (SILVA *et al.*, 2017).

No estudo de Moraes *et al* (2019) a população de gestantes que participaram da pesquisa apresenta faixa etária predominante entre 15 a 35 anos (17 indivíduos, 85%) apenas três (15%) gestantes tinham mais de 35 anos. Constatou-se em outro estudo que as características das parturientes, a maioria tinha um ou mais fatores de risco, sendo os principais de idade materna avançada (22%), sobrepeso e obesidade (83%) hipertensão arterial sistêmica (25%) pré-eclâmpsia 24%) antecedentes obstétricos de abortamento de repetição (17,40%) macrosomia (7%). (BOZASTKI *et al.*, 2018).

Para Camargo, (2018) as Gestantes que iniciaram o controle pré-natal com sobrepeso ou obesidade de acordo com a classificação do estado nutricional de Atalah, com maior frequência de diabetes em gestantes com alto risco de massa corporal e idade materna avançada e alto índice de massa corporal no início da gestação foram fatores de risco para o desenvolvimento de diabetes gestacional nessa população.

Em relação ao estado civil, dez (50%) eram casadas, cinco (25%) estavam em união estável e cinco (25%) eram solteiras. Das gestantes que participaram da pesquisa, dezessete (85%) eram brancas, duas (19%) eram negras e uma (5%) era parda (MORAES *et al.*, 2019). No que diz respeito aos dados sociodemográficos, acerca da etnia a proporção de brancas, com faixa etária predominante entre 31 a 35 anos, ensino médio completo e a maioria teve pré natal adequado sem intercorrências. (BOZATSKI *et al.*, 2018).

A baixa escolaridade conforme afirma na pesquisa de Moraes *et al* (2019) é um fator de risco pois pode favorecer a não adesão ao plano terapêutico, pela dificuldade para ler e entender a prescrição, bem como pode limitar o acesso a informações, devido ao comprometimento de leitura, escrita e fala. A baixa renda das mulheres analisadas pode favorecer para o desenvolvimento da patologia pois, nessa circunstância, consumir alimentos benéficos a saúde é essencial a conservação dos níveis de glicemia normais, além de dificultar a prática de atividades físicas (MORAES *et al.*, 2019).

Ademais, idade materna, obesidade e sobrepeso pré gestacional são fatores associados importantes para maior chance de desenvolver diabetes gestacional. (HINTZ *et al.*, 2019). O DMG é uma enfermidade que pode desencadear o diabetes tipo 2 e, por tanto, é desejável que novos estudos sejam realizados para avaliar a associação entre DMG e fatores de risco nutricional considerando que a prevalência dessa doença pode variar de acordo com a população estudada, como evidenciado nos diferentes resultados de estudos encontrados na América Latina entre regiões do Brasil (GUERRA *et al.*, 2018).

No que se refere as consequências da comorbidade, de acordo com Weinert *et al* (2014) o histórico de Diabetes, além de algumas modificações metabólicas no terceiro trimestre gestacional e a necessidade de cesárea na gestação, foi características

associadas a persistência da disglucêmias na puérpera. Contudo, certamente, o início tardio do pré-natal é o responsável pela solicitação tardia do exame para diagnóstico de DMG, chamando a atenção para a importância da captação dessas mulheres para início do pré-natal no momento correto, pois a qualidade de tratamento oferecido à gestante diabética influencia diretamente na classificação de peso do RN (SILVA *et al.*, 2017).

Segundo Ribeiro *et al* (2017) a diabetes materna e o peso prévio à gravidez mostraram ser fatores de risco para macrossomia neonatal. No estudo de Oliveira, *et al* (2017) encontrou-se uma prevalência do RN GIG de 15%. Conquanto, a existência de macrossomia fetal é mais comum em gestantes com menos de 30 anos de idade, brancas, que apresentavam imc maior ou igual a 30 Kg/m² com inapropriado controle glicêmico (OLIVEIRA *et al.*, 2017).

No estudo de Silva *et al* (2017) afirma-se que devido às diversas complicações que o filho de mãe com diabetes gestacional está sujeito, em certas ocasiões se faz necessário um cuidado mais intensivo. No entanto, conforme Gasho *et al* (2017) afirma, os resultados do estudo mostram uma redução significativa nas taxas de cesárea entre mulheres com DMG leve que foram tratadas farmacologicamente. A metformina mostrou-se muito satisfatória nesse quesito, pois demonstrou uma chance duas vezes maior de favorecer o nascimento de RN AIG (adequado para idade gestacional (SILVA *et al* 2017).

Não obstante, as mulheres que foram tratadas com metformina tiveram menor chance de ter filhos pequenos para a idade gestacional (IC 95%: 0,09-0,66) resultando em chances maiores de terem seus filhos no tamanho adequado para idade gestacional (IC 95%: 1,12-3,94), já o tratamento feito associando a insulina e metformina teve como consequência maiores chances do bebê nascer GIG (IC 95%: 1,14-11,15), baixa probabilidade de prematuridade (IC 95%: 0,01-0,71) e a modalidade de tratamento não interferiu na via de parto, Apgar e internação em terapia intensiva (SILVA *et al.*, 2017).

Portanto, essa patologia é considerada uma causa subjacente em muitos casos de hipoglicemia em RN microssômico, o excesso de peso materno e o ganho de peso durante a gestação influenciam de forma independente o peso do bebê. (RIBEIRO *et al.*, 2017).

Ainda assim, percebe-se o desconhecimento das puérperas de prevenir as complicações dessa patologia, que apesar da recomendação tradicional para o teste pós parto, as taxas de retorno ainda são baixas e variam entre os diferentes estudos, dependendo da característica da população, complicações na gravidez índice, como macrossomia fetal e hipoglicemia neonatal ou admissão em UTI e os distúrbios hipertensivos maternos, esses é que foram relacionados a uma faixa maior de retorno (WEINERT *et al.*, 2014).

Em contrapartida, entende-se ser necessário a realização de novos estudos que avaliem os potenciais fatores que levem a falhas do rastreio e diagnóstico de DMG, para serem conduzidos em outras regiões e de forma prospectiva, porque a identificação desses fatores pode facilitar o desenvolvimento e implementação de ações efetivas com intuito de modificar a presente realidade. (ALVES *et al.*, 2014).

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se após análise do presente estudo, que um dos principais riscos para desenvolver essa patologia está relacionado a idade, está na faixa de adolescente (15 anos) e mulheres em idade reprodutiva avançada a partir dos 35 a 40 anos, com sobrepeso, obesidade pré-existente e ganho excessivo de peso durante a gravidez.

Quanto as consequências relacionadas ao binômio mãe-filho, destaca-se a macrossomia e hipoglicemia para o bebê e a mãe destaca-se maiores probabilidades de desenvolver o DM2. No entanto, percebeu-se que é de grande relevância o rastreio e diagnóstico precoce dessa comorbidade, assim, esse sendo feito de forma adequada diminui tantos os riscos de complicações durante a gestação, quanto o risco de desenvolver futuramente o diabetes Mellitus tipo 2.

Além disso, por meio dessa pesquisa foi possível conhecer também que o tratamento mais eficaz para o tratamento do DMG é feito com a administração de hipoglicemiantes como a metformina, que tem se mostrado bastante eficaz para o controle glicêmico durante a gestação sem comprometer o desenvolvimento do feto. Portanto, os aspectos observados foram bastante relevantes e o conhecimento adquirido nesse estudo revelou-se valioso para o profissional da saúde que pretende atuar na área de obstetrícia, pois é possível ter uma gravidez com DMG evitando intercorrências se feito o tratamento de forma adequada, preservando assim a mãe e o bebê.

REFERÊNCIAS

ALBRECH, Cristiane Carla et al. **Características evidenciadas em recém-nascidos de gestantes hipertensas e diabéticas: Revisão sistemática da literatura.** Journal of Nursing and Health, v. 9, n. 1, e199105, 2019.

ALVES, Audimar de Souza et al. **Avaliação da adequação do rastreamento e diagnóstico de Diabetes Mellitus Gestacional em puérperas atendidas em unidade hospitalar.** Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, Recife, v. 14, n. 1, Mar. 2014.

BOZATSKI, Barbara Louise, PINTO, Maria Fernanda, LAVADO, Mylene Martins. **Perfil epidemiológico de gestantes diabéticas no município de ITAJAI, Sc.** Arquivos Catarinenses de Medicina, v. 48, n. 2, p. 34-55, jun. 2019.

CAMARGO, Jorge Leonardo Vergara. **Prevalência de diabetes gestacional no hospital Gestonar Bienestar, Zapatoça, Santander 2013-2017.** Medicas UIS, Bucaramanga, v. 31, n. 2, p. 17-23, ago. 2018.

CROSSETTI, Maria da Graça Oliveira. **Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido.** Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, v. 33, n. 2. P. 8-9, jun. 2012.

FREITAS, Inês Carolina Siqueira et al. **Comparison of Maternal and Fetal Outcomes in Parturients With and Without a Diagnosis of Gestational Diabetes.** Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, Rio de Janeiro, v. 41, n. 11, p. 647-653, nov. 2019.

GASCHO, Carmem Luiza Lucht et al. **Preditores de parto cesáreo em gestantes com diabetes mellitus gestacional.** Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, Rio de Janeiro, v. 39, n. 2, fev. 2017.

GUERRA, Juliana Vidal Vieira et al. **Diabetes gestacional e estado nutricional materno em um hospital universitário de Niterói.** Journal of Nursing and Health, v.8, n. 1, e188111, 2018.

HINTZ, Micheli Cristiane et al. **Comparações dos resultados maternos e fetais em parturientes com e sem diagnóstico de diabetes gestacional.** Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, Rio de Janeiro, v. 41, n. 11, nov. 2019, 20 dez. 2019.

JUNIOR, José Roberto da Silva et al. **Diabetes mellitus gestacional: importância da produção de conhecimento.** Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, Recife, v. 16, n. 2, p. 89-91, jun. 2016.

LANZONI, Gabriel Marcellino, MEIRELLES, Batina Hornerschindwien. **Liderança do enfermeiro: Revisão integrativa da literatura.** Revista Latino AM. de Enfermagem, Ribeirão Preto, v.19, p. 651-658, jun 2011.

MORAIS, Amanda Moreira et al. **Perfil e conhecimento de gestantes sobre o diabetes mellitus gestacional.** Revista de Epidemiologia e Controle de Infecções, Santa Cruz do Sul, v. 9, n. 2, p. 134-141, mai. 2019.

NICOLOSI, Bianca Fioravanti et al. **Satisfação com pré-natal: percepção de cuidadores com diabetes mellitus.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 72, n. 3, dez. 2019, dez. 2019.

OLIVEIRA, Alane Cabral Menezes de; GRACILIANO, Nayara Gomes. **Síndrome hipertensiva da gravidez e diabetes mellitus gestacional em uma maternidade pública de uma capital do Nordeste brasileiro, 2013: prevalência e fatores associados.** Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, v. 24, n. 3, p. 442-451, set. 2015.

OLIVEIRA, Gabrielli Zanatto et al. **Recém nascidos grandes para idade gestacional em gestantes diabéticas do pré-natal.** Arquivos Catarinenses de Medicina, Itajaí, v. 46 n. 1, p. 80-96, mar. 2017.

PEIXOTO, Cláudia Isabel Leite da Silva; RAMALHO, Carla. **A utilização da metformina durante a gravidez.** Acta Obstétrica e Ginecológica Portuguesa, Coimbra, v. 10, n. 1, p. 43-49, mar. 2016.

PEREIRA, Gonçalves Belmiro. **Diabetes gestacional: seguimento após o parto.** Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, Rio de Janeiro, v. 36, n. 11, p. 481-483, nov. 2014.

PEREIRA, Gonçalves Belmiro et al. **Rastreamento e diagnóstico de diabetes mellitus gestacional no Brasil.** FEMINA, São Paulo, v. 47, n. 11, p. 786-96, 2019.

RIBEIRO, Soraia Pereira et al. **Macrossomia Neonatal: Fatores de risco e complicações pós-parto.** Nascer e Crescer, Porto, v. 26, n.1, mar.2017.

SILVA, Amanda L. et al. **Desfechos neonatais de acordo com diferentes terapêuticas do diabetes mellitus gestacional.** Jornal de Pediatria, Porto Alegre, v. 93, n. 1, p. 87-93, fev. 2017.

TANURE, Livia Murta et al. **Uso de hipoglicemiantes orais em pacientes com Diabetes Mellitus Gestacional.** FEMINA, v. 42, n. 6, p. 262- 264, 2014.

WEINERT, Leticia Schwerz et al. **Reavaliação do estado glicêmico 6 a 12 semanas após o diabetes mellitus gestacional: uma corte brasileira.** Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia, São Paulo, v. 58, n. 2, mar. 2014.

ZUCOLOTTO, Daniela Cristina Candelas et al. **Padrões alimentares de gestantes, excesso de peso materno e diabetes gestacional.** Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 53, 52, jul. 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aborto 169, 172, 176, 178

Ácido Fólico 55, 56, 57, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66

Alergia Alimentar 9, 11

Alimentos 40, 56, 68, 75, 85, 87, 191

Anemia Falciforme 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154

Anticoncepcionais 27, 30

APLV 9, 10, 11

Atendimentos 44, 45, 46, 59, 112

Atividade Física 116, 134

Autismo 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66

B

Bioprótese 16, 17, 19

Brasil 18, 35, 37, 38, 40, 41, 44, 45, 53, 54, 56, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 69, 73, 75, 78, 86, 88, 89, 91, 93, 100, 104, 133, 139, 144, 147, 148, 154, 170, 177, 178, 181, 184, 187, 189, 190, 193, 200, 202

C

Câncer Pulmonar 88, 89, 90, 91, 92, 96, 99

Cuidados 17, 19, 20, 34, 37, 38, 66, 104, 109, 111, 112, 114, 115, 148, 171, 178, 188, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 199, 200, 201, 202

D

Diabetes Mellitus 5, 12, 13, 32, 33, 34, 35, 38, 54, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 77, 78, 79, 105, 106, 115, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 144, 180, 181, 182, 190

Diabetes Mellitus Tipo 2 53, 180, 181, 182, 190

E

EGFR 88, 89, 90, 91, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101

Enfermagem 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 25, 32, 33, 34, 37, 38, 53, 54, 55, 62, 63, 64, 77, 78, 104, 108, 110, 112, 115, 154, 170, 202, 203

Epilepsia 156, 157, 160, 161

Epilepsia Refratária 156, 159, 161, 165

Esclerose Múltipla 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87

Estudantes 116, 134

F

Fatores de Risco 23, 27, 30, 35, 37, 50, 52, 53, 54, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 89, 91, 134, 139, 183, 189

Febre Reumática 16, 17, 18, 19, 20, 24, 25

Fitoterapia 135, 140, 169, 175, 178, 190

G

Gestação 55, 60, 61, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 75, 76, 77, 163, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178

H

Hipoglicemiantes 77, 79, 140, 143, 180, 182, 183, 188, 189

I

Imunidade 80, 81, 83, 85

Imunossupressores 102, 103

Insuficiência Mitral 16, 17, 18, 19, 24, 25

Intoxicação 40, 41, 42, 43

L

Leite de Vaca 9, 10, 11

Leptina 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8

M

Medicamentos 27, 28, 30, 37, 59, 69, 84, 99, 112, 141, 156, 163, 164, 176, 179, 181, 184, 186, 188

Mutação 2, 88, 90, 91, 96, 98, 99, 146

N

Neuropatia Diabética 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 113, 114, 115

O

Obesidade 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 36, 37, 52, 67, 69, 75, 77, 113, 117, 120, 122, 123, 127, 129, 133, 181, 183

Oligodendroglioma 161, 162, 164, 165, 166, 167

P

Pé Diabético 44, 45, 46, 47, 48, 50, 52, 53, 54, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

Perfil de Saúde 145, 146

Plantas Medicinais 140

Prevenção 2, 5, 10, 35, 38, 46, 52, 54, 61, 62, 63, 66, 87, 104, 109, 111, 112, 117, 118, 140, 141, 186, 190, 191, 193, 198

Q

Qualidade de Vida 35, 62, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 90, 106, 108, 112, 114, 116, 117, 118, 128, 130, 131, 133, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 153, 154, 156, 159, 160, 165, 181, 191, 193, 194, 198, 200

S

Saciedade 1, 2, 4, 7

SUS 5, 8, 10, 41, 44, 45, 46, 51, 65, 164, 182, 189, 202

T

Transplante 37, 102, 103

Tratamento 2, 1, 5, 10, 18, 21, 22, 25, 30, 32, 33, 34, 37, 56, 58, 59, 65, 67, 70, 74, 75, 76, 77, 80, 82, 84, 85, 87, 90, 92, 93, 99, 100, 104, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 137, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 147, 150, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 169, 173, 174, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 190, 193, 194

Tumor Cerebral Primário 161, 162

U

Uso Vitamina D 80, 83

Medicina:

Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças

4



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Medicina:

Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças

4



- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br